

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E APRENDIZAGEM: DESAFIOS DA AUTONOMIA COGNITIVA NA ERA DIGITAL

**Maria Isabelly de Oliveira Vasconcelos**

Discente – Centro Universitário Unifametro

[maria.oliveira34@aluno.unifametro.edu.br](mailto:maria.oliveira34@aluno.unifametro.edu.br)

**Karen Stefanny Crisostomo Ramos**

Docente – Centro Universitário Unifametro

[karen.ramos@professor.unifametro.edu.br](mailto:karen.ramos@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Psicologia escolar e educacional

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A inteligência artificial, ao oferecer soluções automatizadas, pode limitar o processo de acomodação e o fortalecimento da plasticidade sináptica. Sabendo disso, o presente trabalho analisa a Neurociência e a Psicologia da Aprendizagem diante da Inteligência Artificial, discutindo como a otimização algorítmica ameaça as capacidades humanas. **Objetivo:** O estudo examina de que forma a Inteligência Artificial, ao fornecer respostas automáticas, pode enfraquecer a plasticidade cerebral e o processo de aprendizagem, diminuindo a autonomia cognitiva. **Metodologia:** Esta pesquisa adota uma abordagem bibliográfica, com foco na análise de estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na plataforma SciELO e PePSIC Brasil, em língua portuguesa. Os descritores da pesquisa foram neuroplasticidade, memória, cognição e aprendizagem, incluindo a combinação de aprendizagem com cognição humana e inteligência artificial. **Resultados e Discussão:** O uso de soluções automatizadas pela IA pode comprometer a metacognição e as funções executivas, ao substituir o esforço cognitivo necessário para assimilação e a acomodação, limitando o fortalecimento da plasticidade neural, uma vez que a reorganização e a criação de novas conexões sinápticas dependem do esforço ativo no aprendizado. **Considerações finais:** Por isso, a IA deve ser utilizada como ferramenta de apoio, estimulando o engajamento ativo e o desenvolvimento cognitivo, em vez de substituir o processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Inteligência Artificial; Neurociência.

## Referências:

COSTA, R. L. S. Neurociência e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 28, e280010, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S1413-24782023280010>. Acesso em: 01 out. 2025.

DAMASCENO, B. P. Contribuições dos estudos de autores soviéticos para a psicologia e a neurociência cognitiva contemporâneas. Dossiê: Memória e Sentido, São Paulo, [s. d.]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC.246602>. Acesso em: 01 out. 2025.

GUIMARÃES, F. A.; BORUCHOVITCH, E. Metacognição e autorregulação: articulações, discrepâncias, formas de avaliação, desafios e perspectivas. Avaliação Psicológica, Itatiba, v. 22, n. 4, p. 367-377, 2023. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712023000400367](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712023000400367). Acesso em: 01 out. 2025.

LEME, M. I. S. As especificidades humanas e a aprendizagem: relações entre cognição, afeto e cultura. PSICOLOGIA USP, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 703-723, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/psicosp/article/view/42435>. Acesso em: 01 out. 2025

MALLOY-DINIZ, Leandro F. et al. Neuropsicologia das funções executivas e da atenção. In: FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. São Paulo: Artmed, 2013. p. 119-135.

MOLINA, A. E. A.; MARQUES, R. L.; PEREIRA, M. F. C. Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. Revista da Faculdade de Direito, Uberlândia, v. 40, n. 3, p. 289-307, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fun/a/jWKkyjpRzxjm6c85yCKv4MN/>. Acesso em: 01 out. 2025.

MOSSIN, E. A. et al. Reflexões sobre a Inteligência Artificial à luz dos fundamentos da educação profissional e tecnológica. EDUR Educação em Revista, Uberlândia, v. 41, e53835, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469853835>. Acesso em: 01 out. 2025.

REIS, A. B. dos; MELO, S. P. F. de. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 26, e47808, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/yZmjRzBCCsdJXWQ37ZLtt9M/?lang=pt>. Acesso em: 01 out. 2025.

SILVEIRA, V. R. d.; CUNHA, P. R. da. Inteligência Artificial e os Riscos Existenciais Reais: Uma Análise das Limitações Humanas de Controle. Revista da Faculdade de Direito, Uberlândia, v. 40, n. 3, p. 115-132, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fun/a/8ZkDztFLSmkJj6VQqdkpnh/>. Acesso em: 01 out. 2025.